



EDITAL

OBRIGATORIEDADE DE CORTE DE CONÍFERAS ("PINHEIROS e outras resinosas") - NEMÁTODO DA MADEIRA DO PINHEIRO -

O Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.), nos termos conjugados do n.º 1 do art.º 12º da Lei de Bases da Política Florestal (Lei n.º 33/96, de 17/agosto), das alíneas a), f), l), s), z) e aa) do n.º 2 do art.º 3º da Lei Orgânica do ICNF, I. P. (Decreto-Lei n.º 135/2012, de 29/junho), do n.º 1 do art.º 4º e da alínea b) do n.º 1 do art.º 7º, ambos do Decreto-Lei n.º 154/2008, de 6/setembro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 243/2009, de 17/setembro e com a última alteração dada pelo Decreto-Lei n.º 41/2018, de 11/junho, e bem assim, no art.º 7º do Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8/agosto, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 123/2015 de 3/julho, e pela Declaração de Retificação n.º 38/2015 de 1/setembro, e atento ainda o disposto na alínea d) do n.º 1 do art.º 112º do Código do Procedimento Administrativo, torna público, e procede à adequada notificação dos respetivos destinatários, o seguinte:

Considerando que:

A ocorrência em Portugal do Nemátodo da Madeira do Pinheiro (NMP) (organismo microscópico da espécie *Bursaphelenchus xylophilus* (Steiner & Bühner) Nickle et al) obriga à execução de medidas de proteção fitossanitária para controlo da sua dispersão e da doença da murchidão do pinheiro da qual é agente causal;

Tais medidas estão estabelecidas no Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8/agosto, na sua redação atual, e na Decisão de Execução n.º 2012/535/UE, da Comissão, de 20/setembro, com a última alteração dada pela Decisão de Execução n.º 2015/618/UE, da Comissão, de 19/abril, e conferem obrigações especiais a pôr em prática na Zona Tampão (ZT), área do território continental com uma largura não inferior a 20 quilómetros, adjacente à fronteira terrestre com Espanha;

Existem riscos fitossanitários associados aos Locais de Intervenção (LI), com especial relevo para aqueles adjacentes à ZT;

Todas as entidades detentoras de espécies florestais hospedeiras do NMP localizadas nas zonas mencionadas (ZT e LI adjacentes à ZT) estão obrigadas a proceder ao abate, remoção e eliminação de sobrantes dos exemplares dessas espécies que apresentem sintomas de declínio (com copa seca ou a secar ou agulhas descoloradas), bem como dos tombados e dos afetados por tempestade ou incêndio;

Para o efeito, foram já notificadas por edital de 30 de janeiro de 2017 as entidades detentoras de exemplares sítos na ZT e nas freguesias adjacentes então classificadas como Local de Intervenção (LI);

A inexistência de um instrumento que permita a identificação inequívoca e expedita dos visados torna necessário o recurso ao presente meio de divulgação;

Importa renovar e reforçar a necessidade da continuação da correta implementação das medidas de proteção fitossanitária previstas e impostas nos normativos comunitário e nacional referidos. Assim:

1. **Notificam-se todos os proprietários e outros titulares de direitos reais sobre pinheiros (*Pinus L.*), abetos (*Abies Mill.*), cedros (*Cedrus Trew.*), larícios (*Larix Mill.*), espruces (*Picea A. Dietr.*), pseudotsugas (*Pseudotsuga Carr.*), e tsugas (*Tsuga Carr.*) localizados nas freguesias discriminadas na Tabela I anexa a este edital e parte integrante do mesmo, assim como os usufrutuários e arrendatários cujos contratos lhes outorgam poderes de disposição sobre essas árvores para:**
 - 1.1. Proceder ao abate e remoção de todos os exemplares das espécies atrás referidas que se encontrem com sintomas de declínio (com copa seca ou a secar ou agulhas descoloradas) e dos tombados e dos afetados por tempestade ou incêndio;
 - 1.2. Eliminar lenhas e outros sobrantes resultantes do abate e remoção das mesmas árvores;
2. Os exemplares a que se refere o ponto 1 devem ser eliminados no prazo máximo de 15 dias, contados a partir da deteção dos sintomas de declínio e condições indicadas no precedente ponto 1.1.;
3. Na impossibilidade de determinação da data de deteção dos sintomas de declínio ou condições indicadas, estabelece-se como prazo máximo para a execução das ações pelos legítimos titulares, 15 dias após a data de notificação operada pelo presente edital;
4. Findo o prazo estipulado nos pontos 2 e 3, nos casos de incumprimento, o Estado, através do ICNF, I. P. ou de empresas

contratadas por este instituto, pode substituir-se aos proprietários e outros titulares de direitos reais sobre as árvores procedendo à execução das ações mencionadas nos pontos 1.1. e 1.2. (n.º 6 do art.º 7 do Decreto-Lei n.º 95/2011, na sua redação atual);

5. **Nos casos mencionados no anterior ponto 4, o Estado, nos termos dos n.ºs 7 e 8 do art.º 7 do Decreto-Lei n.º 95/2011, na sua redação atual:**
 - 5.1. Valorizará a madeira abatida, para suportar parte das despesas com as ações referidas, quando for caso disso, desde que em cumprimento com as medidas aplicáveis ao abate, circulação e armazenamento de madeira de coníferas hospedeiras no diploma legal suprarreferido;
 - 5.2. Nos casos em que as ações forem desenvolvidas por empresas contratadas (cocontratantes), transmitirá às mesmas todos os direitos sobre o material lenhoso e sobrantes dos exemplares que abaterem e removerem, publicitando a lista de entidades contratadas e freguesias em que estas operam no sítio da internet do ICNF, I. P.;
 - 5.3. Tem direito de regresso contra os titulares referidos nos números anteriores, nos termos gerais de direito, caso o montante obtido com o valor da madeira não cubra a totalidade das despesas relacionadas com as operações realizadas;

6. As ações de abate, transporte, entrega do material lenhoso em destinos autorizados e eliminação de material lenhoso e sobrantes devem ser precedidas de comunicação prévia, através do preenchimento do formulário eletrónico do manifesto de abate, desramação e circulação de madeira de coníferas, disponível no sítio da internet do ICNF, I. P. e cumprir com as demais exigências previstas Decreto-Lei n.º 95/2011, na sua redação atual.
7. O incumprimento ou o deficiente cumprimento das ações mencionadas nos pontos 1.1., 1.2. estão sujeitos a procedimento contraordenacional e à aplicação de coimas, que poderão ir de duzentos e cinquenta a três mil e setecentos euros (250,00€ - 3.700,00€) no caso de pessoas singulares e de dois mil e quinhentos a quarenta e quatro mil euros (2.500,00€ - 44.000,00€) no caso de pessoas coletivas;
8. A presente notificação vigora até à publicação posterior de outra no mesmo âmbito, e aplica-se a todos os exemplares entretanto detetados nas condições referidas no precedente ponto 1.1.;
9. A leitura do presente Edital não dispensa a consulta e cumprimento das normas e legislação vigentes;
10. Para qualquer esclarecimento adicional, podem os interessados consultar o sítio da internet do ICNF, I.P. (<http://www.icnf.pt>), contactar os serviços deste instituto, os Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e as Organizações de Produtores Florestais.

Lisboa, 8 de outubro de 2018

O Presidente do Conselho Diretivo

Rogério Rodrigues



TABELA I (cont.): LISTA DAS FREGUESIAS LOCALIZADAS NA ZONA TAMPÃO E LOCAIS DE INTERVENÇÃO ADJACENTES À ZONA TAMPÃO, DO TERRITÓRIO CONTINENTAL, NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO [Locais de intervenção, se existentes, identificados com "(LI)" e seguir ao nome da freguesia]

| MUNICÍPIO | FREGUESIA (de acordo com a designação simplificada vertida no Despacho 11540/2013, de 5 de setembro) |
|---------------------------------|---|
| PONTE DA BARCA | Touvedo (São Lourenço e Salvador) |
| | Vade (São Tomé) |
| | Vila Chã (São João Baptista e Santiago) |
| PONTE DE LIMA | Arcozelo |
| | Bárrio e Cepões |
| | Cabração e Moreira do Lima |
| | Calheiros |
| | Estorãos |
| | Labruja |
| | Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte |
| | São Pedro d'Arcos |
| VALENÇA | Boivão |
| | Cerdal |
| | Fontoura |
| | Friestas |
| | Gandra e Taião |
| | Ganfei |
| | Gondomil e Safins |
| | São Julião e Silva |
| | São Pedro da Torre |
| | Valença, Cristelo Covo e Arão |
| | Verdoejo |
| VIANA DO CASTELO | Afite |
| | Amonde |
| | Areosa |
| | Cardielos e Serreléis |
| | Carreço |
| | Darque |
| | Freixeiro de Soutelo |
| | Geraz de Lima (S. Maria, S. Leocádia, Moreira), Deão - apenas a delimitação geográfica correspondente à anterior freguesia de Deão (LI) |
| | Lanheses |
| | Montana |
| | Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda |
| | Outeiro |
| | Perre |
| | Santa Maria Maior e Monserrate e Meadela |
| | Santa Marta de Portuzelo |
| | Torre e Vila Mou |
| | VILA NOVA DE CERVEIRA |
| Candemil e Gondar | |
| Cornes | |
| Covas | |
| Gondarém | |
| Loivo | |
| Mentrestido | |
| Reboreda e Nogueira | |
| Sapardos | |
| Sopo | |
| Vila Nova de Cerveira e Lovelhe | |